

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, 23 DE JUNHO DE 2021.

Ata da 18ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Debate do Tema: “Junho Violeta”: Mês dedicado à proteção da pessoa idosa.

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a presidência do vereador Emerson Jarude, secretariado pela vereadora Lene Petecão, foi declarada aberta a audiência pública. Estiveram presentes os Vereadores: Fábio Araújo, Ismael Machado, Joaquim Florêncio e N. Lima; também prestigiaram o evento os (as) senhores (as): Ismael da Cunha Neto – Presidente da Comissão Temática da Pessoa Idosa da OAB/AC, Mychael Douglas - Psicólogo, Polyana Bezerra - Coordenadora do Grupo de Pesquisa EPOPI-AC/UFAC, Dr. Dayson Gomes – Promotor de Justiça, Dra. Flávia Nascimento – Defensora Pública, Ruth Souza Araújo Barros – Conselheira Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, Dr. Thiago Duarte - Delegado, Yeda Duarte, Profª. Universidade de São Paulo – USP, Andréia Brito – Juíza Auxiliar, Tribunal de Justiça e a idosa Francisca Nonato, moradora de Rio Branco. O presidente da audiência cumprimentou os presentes, explicou o rito da audiência e contextualizou os motivos desencadeantes para realização da presente agenda, visando à discussão das ações a serem realizadas no “Junho Violeta”: mês dedicado à proteção da pessoa idosa. A seguir, os convidados teceram suas considerações iniciais, agradeceram pela oportunidade e introduziram o assunto a ser debatido em audiência. Dr. Ismael da Cunha Neto fez um retrato do cenário de violência contra a pessoa idosa; tratou da Lei de acessibilidade; destacou a importância de políticas assistenciais em prol do idoso e lembrou-se da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Flávia Nascimento, defensora pública, corroborou a fala anterior, delineou os direitos adquiridos pelos idosos e projetou os avanços e conquistas a serem alcançados doravante. Michael, psicólogo, saiu em defesa do direito à gratuidade no transporte público aos idosos a partir dos sessenta anos; sugeriu ainda a criação de novos espaços de acolhimento e a implementação de um Guia de Serviços às pessoas idosas. Senhora Francisca relatou as dificuldades presentes no cotidiano da terceira idade e cobrou do poder público a garantia de direitos da pessoa idosa. Dra. Andréia Brito corroborou a sugestão para elaboração de cartilha de serviços voltada ao público idoso de Rio Branco. Dr. Dayson Gomes enfatizou a necessidade e urgência da efetivação das pautas e sugestões levantadas em audiência, como a concessão de transporte público gratuito a idosos já a partir dos 60 anos e a implantação do Guia de Serviços ao público. O orador ainda tratou da violência contra a pessoa idosa e defendeu a realização de campanhas de difusão de conhecimento à terceira idade. Yeda Duarte listou as diversas formas de violência contra o idoso: física, psicológica, discriminatória... Fez um relato dos abusos,

“Valorize a vida, não use drogas”

Sin. M. Cunha

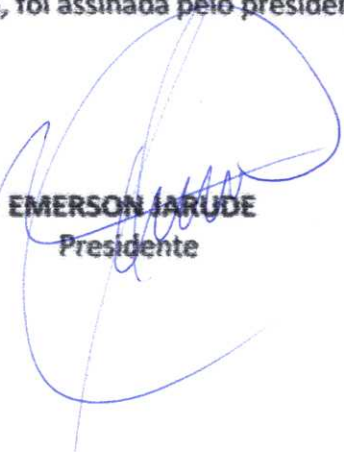
A



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

contextualizou o cenário e apresentou estatísticas do retrato de agressões. **Dr. Thiago Duarte, delegado** pontuou os crimes cometidos contra a pessoa idosa, recebidos na delegacia especializada, e associou parte deles ao seio familiar. Por fim, se colocou à disposição, enquanto delegado. **Ruth Souza** também defendeu o fortalecimento de políticas de proteção; promoção de campanhas de conscientização alusivas à defesa dos direitos dos idosos, e, ao final, agradeceu pela oportunidade e parabenizou os autores da audiência. **Polyana Bezerra**, como encaminhamentos, sugeriu: a emissão de Carta Aberta do parlamento municipal, destinada à população idosa, no intuito de firmar comprometimento com as demandas da terceira idade, bem como com a fiscalização do cumprimento dos direitos da pessoa idosa; sugeriu ainda a adesão ao Pacto Nacional de Implementação dos Direitos dos Idosos e o fortalecimento da rede de atenção ao idoso no âmbito municipal, por meio de centro de apoio e capacitação dos profissionais da área de assistência à pessoa idosa. Na sequência, os vereadores, previamente inscritos, fizeram uso da palavra. **Vereadora Lene Petecão** apresentou como encaminhamento a criação de Lar de Acolhimento destinado à mulher idosa e ademais, cobrou o avanço de políticas de defesa do idoso. Por fim, se colocou à disposição da causa em discussão. **Vereador Ismael Machado** se declarou contemplado com os posicionamentos anteriores e também se colocou à disposição. **Vereador N. Lima** fez um apanhado dos discursos proferidos; corroborou as pautas defendidas e se comprometeu em atender às demandas apresentadas em agenda. **Vereadora Lene Petecão** trouxe ainda à discussão, a indicação ao Executivo visando à criação de Centro de Referência de atendimento à saúde da pessoa idosa, e também indagou sobre a possibilidade de destinação Unidade de Acolhimento Dona Elza como espaço reservado a mulheres idosas. A seguir, a reunião encaminhou para o encerramento. Na sequência, o **proponente** da audiência, os parlamentares, autoridades e demais convidados presentes teceram suas considerações finais. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, às 12h41 e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pela secretária:


EMERSON JARUDE
Presidente


LENE PETECÃO
Secretário